

1103187
Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

AGRONEGÓCIO INCAPER CAPIXABA NA VANGUARDA DA CIÊNCIA

Estado cria bananas resistentes ao pior tipo de praga

Tecnologia usada
nas variedades

vanguarda da ciência e tecnologia na cultura da banana”, festeja o presidente do Institu-



INTERESSE GRANDE. Agricultores de todo o Estado participaram ontem, em Alfredo Chaves, da apresentação das novas variedades, que tiveram mudas distribuídas para os principais produtores estaduais. FOTOS: DIVULGAÇÃO/LÉO JÚNIOR

Tecnologia usada nas variedades “Vitória” e “Japira” será exportada para outros países

RITA BRIDI

rbridi@redegazeta.com.br

O Espírito Santo se mobilizou, se apressou, estudou, pesquisou e mostrou resultados concretos. Fez o dever de casa e está na linha de frente para combater uma ameaça à produção de banana. Com o lançamento, na manhã de ontem, em Alfredo Chaves, das variedades de bananeira “Vitória” e “Japira”, está disponibilizando aos produtores locais, do Brasil e até de outros países, mudas de banana resistentes à sigatoka-negra.

A principal característica das duas variedades, que pertencem ao tipo prata, é a resistência às doenças sigatoka-amarela, mal-do-panamá e sigatoka-negra. A última é mais ofensiva e vem atacando lavouras no Brasil e em várias partes do mundo.

O sucesso alcançado é resultado de 11 anos de estudos e pesquisas de técnicos do Incaper, com o apoio da Embrapa. “Os resultados obtidos, que ultrapassam os limites do Espírito Santo, colocam o Incaper na

vanguarda da ciência e tecnologia na cultura da banana”, festeja o presidente do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural, Enio Bergoli da Costa.

E embora a sigatoka-negra ainda não tenha chegado às lavouras de banana do Estado, os estudos não param. Os pesquisadores capixabas anunciam para o segundo semestre de 2006 novas variedades resistentes à doença também para os grupos de banana terra e nanica. As pesquisas no Estado foram coordenadas pelo pesquisador do Incaper José Aires Ventura.

O trabalho realizado, destaca o secretário estadual de Agricultura, Ricardo Ferraço, “consolida o Incaper como instituto de nível e de porte nacional nas pesquisas não só com a banana, mas também com o café e mamão”. Ele lembrou que é uma demonstração clara de como a ciência, tecno-

INTERESSE GRANDE. Agricultores de todo o Estado participaram ontem, em Alfredo Chaves, da apresentação das novas variedades, que tiveram mudas distribuídas para os principais produtores estaduais. FOTOS: DIVULGAÇÃO/LÉO JÚNIOR

logia e inovação podem intervir no dia-a-dia das pessoas para melhorar suas vidas.

Renovação. Na solenidade de ontem 20 produtores, representando os municípios que mais produzem banana no Estado, receberam o kit-mudas (duas sacolas com quatro mudas, duas de cada uma das variedades).

Estes produtores poderão, com o material entregue pelo Incaper, reproduzir novas mudas para a renovação de suas lavouras e também repassá-las a outros produtores. É bom lembrar que cada pé de banana, pode produzir até quatro mudas por ano. A Secretaria de Agricultura (Seag) está investindo R\$ 600 mil para a multiplicação de mudas com

as variedades resistentes às doenças. A meta, segundo Ferraço, é a renovação de todas as lavouras em cinco anos.

A Seag e Incaper possuem 65 mil mudas para distribuição aos produtores no período de novembro deste ano a janeiro de 2006. Deste total, 45 mil mudas irão para os produtores que atuam na área de abrangência do programa. As outras 20 mil mudas serão utilizadas para a implantação dos pomares clonais gerenciados pelas cooperativas e associações.

Para garantir um banco de produção de mudas e agilizar a multiplicação, a Seag fez licitação para a reprodução através da biotecnologia, cultura de tecidos em laboratório. A expectativa é a produção de 2 milhões de mudas entre 2006 e 2007.

Guerra contra a sigatoka



O doce do mel contra a doença

O mel foi a palavra chave que serviu de inspiração para a escolha dos nomes das duas variedades de banana prata, resistentes à sigatoka, Vitória e Japira. A escolha do nome Vitória teve duas razões principais: a cidade que representa o Espírito Santo, pioneiro na pesquisa das novas variedades e também a vitória no sentido de conquista dos pesquisadores envolvidos no trabalho. A Capital do Espírito Santo, não custa lembrar, é poeticamente conhecida como a “Ilha do Mel”. O nome da outra variedade também tem a ver com o mel. Japira, em tupi-guarani significa “sabor de mel”.

Quer mudas?

■ Os produtores interessados em obter mudas das variedades resistentes à sigatoka devem procurar o escritório do Incaper em seu município. Ou pelo telefone (27) 3137-9866. Na Internet, o endereço é www.incaper.es.gov.br

BANANA PRATA. O secretário estadual de Agricultura, Ricardo Ferraço, que participou ontem, na Fazenda Experimental do Incaper de Alfredo Chaves, do lançamento das novas variedades de banana, ressaltou que o Espírito Santo saiu frente na guerra contra a sigatoka-negra. A meta estipulada pela Secretaria Estadual de Agricultura (Seag) é renovar as lavouras de banana nos próximos cinco anos. A doença que ataca os pés de banana, lembra, não atinge o ser humano, que não precisa ter preocupação quando da compra do produto para consumo. O prejuízo maior é para o produtor, uma vez que a sigatoka reduz a produtividade.

POR DENTRO DA CULTURA

- A banana é uma das frutas mais consumidas no mundo e produzida em mais de 120 países onde há predominância do clima tropical
- Em 2003 a produção mundial foi de cerca de 68 milhões de toneladas
- O Brasil é o maior consumidor de banana na forma in natura
- O Brasil é o segundo país produtor, respondendo por 10% da produção mundial
- A produção anual do país é de cerca de 5 milhões de toneladas, em área cultivada de 513 mil hectares. Em 2002 o valor da produção foi de aproximadamente R\$ 2 bilhões
- No Espírito Santo a bananicultura ocupa área superior a 21 mil hectares, cultivados em 17 mil propriedades, ocupando mais de 25 mil trabalhadores
- A produção de banana no Estado ultrapassa a 160 mil toneladas, com produtividade de 7,8 toneladas por hectare
- As principais variedades produzidas no Estado são a prata, terra e nanica

PRODUTORES

- Alfredo Chaves
- Iconha,
- Guarapari
- Domingos Martins
- Santa Leopoldina
- Anchieta
- Linhares
- Mimoso do Sul
- Rio Novo do Sul
- Vargem Alta
- Cariacica
- Viana
- Itaguaçu

MULTIPLICAÇÃO

65 mil

mudas serão distribuídas aos produtores no período de novembro deste ano a janeiro de 2006. Deste total, 20 mil mudas serão utilizadas em pomares clonais gerenciados pelas cooperativas e associações.

